

82 **Estudo de seletividade de herbicidas na cultura do sorgo** (*Sorghum bicolor* L. Moench). V. F. Oliveira*, F. S. Almeida** e B. N. Rodrigues**. *Instituto Agronômico do Paraná (IAPAR), Caixa Postal, 129, CEP 84.100 — Ponta Grossa, PR. **Instituto Agronômico do Paraná (IAPAR), Caixa Postal, 1331, CEP 86.100 — Londrina, PR., Brasil.

Conduziram-se dois ensaios, sendo um no campo e outro em casa de vegetação, onde se estudou o comportamento do antídoto CGA 92.104 (N-(1,3 dioxolan-2-methoxy)-imino-benzeneacetonitrile) em relação a herbicidas potencialmente utilizáveis na cultura do sorgo. O ensaio de campo foi instalado em Ponta Grossa, PR., em Latossolo Vermelho Escuro fase campestre com 2,5% de matéria orgânica, e o de casa de vegetação em Londrina, PR., empregando-se, nos vasos, solo do tipo Latossolo Roxo distrófico com 3,0% de matéria orgânica. Os herbicidas foram aplicados com pulverizador de precisão (CO₂) com gasto de 200 l/ha de calda, equipado com bicos 80.02. O esquema experimental adotado foi o de blocos ao acaso com parcelas subdivididas com quatro repetições, onde os herbicidas constituíram os tratamentos e a presença ou não do antídoto os subtratamentos. No ensaio de campo, o antídoto reduziu a níveis aceitáveis a fototoxicidade do metolachlor e alachlor, mas não a do acetochlor. Em casa de vegetação, dados os teores mais elevados de umidade do solo, estes resultados não foram confirmados, apesar de se ter verificado a ação do antídoto na redução dos efeitos injuriantes que aqueles herbicidas, e também o EPTC, causaram ao sorgo, o nível de danos permaneceu acima do aceitável. O simazine, embora mais tolerado pela cultura, ainda lhe causou sérios prejuízos. O atrazine e o terbutryn mostraram-se seletivos em ambos os ensaios. O bifenox, ainda que fitotóxico à cultura no seu estágio inicial de desenvolvimento, também oferece perspectivas de utilização.